



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**

**ALOCUÇÃO DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO  
POR OCASIÃO DO SEMINÁRIO SOBRE GESTÃO DO  
FUNDO PETROLÍFERO**

**Centro de Convenções de Díli, Mercado Lama, Díli**

**10 de Maio de 2010**

Ilustres Membros do Parlamento Nacional

Ilustres Membros do Governo

Exmo. Sr. Martin Skancke, Director de Gestão de Activos, Departamento de Finanças da Noruega,

Exmo. Sr. Peter Ryan-Kane, Director da Assessoria de Carteiras de Investimento, Towers Watson, Hong Kong,

Exmo. Sr. Tim Mitchell, Director-Geral de Estratégia Corporativa do Fundo de Pensões da Nova Zelândia,

Exmo. Sr. Kevin Bailey, Cônsul-Geral Honorário de Timor-Leste em Melbourne,

Exmo. Sr. Alex Joia, Especialista Sénior em Gestão de Activos do Banco de Compensações Internacionais,

Membros de Organizações Não Governamentais,

Senhoras e Senhores,

Antes de mais, gostaria de agradecer ao Grupo Lahame pela sua excelente actuação cultural.

Esta actuação serviu para nos lembrar a todos que a riqueza da nossa nação não se encontra somente nos investimentos do nosso Fundo Petrolífero, encontra-se também no nosso Povo e na nossa cultura.

Senhoras e senhores é com grande prazer que estou aqui hoje, no nosso novo centro de convenções, a abrir este Seminário dedicado a uma questão tão importante para o futuro da nossa nação – a gestão do Fundo Petrolífero.

As receitas do Fundo Petrolífero têm sustentado o progresso social e económico de Timor-Leste. O Fundo Petrolífero é a principal fonte de receitas do nosso Orçamento de Estado, providenciando fundos que são investidos no desenvolvimento do nosso país.

Caso seja gerido de forma adequada e transparente, o Fundo continuará a desempenhar um papel vital no futuro da nossa nação.

Permitir-nos-á, enquanto nação soberana, utilizarmos os nossos próprios recursos para melhorarmos as nossas infra-estruturas, investirmos na saúde e na educação e desenvolvermos a nossa economia, de modo a podermos construir o nosso país e garantir um futuro melhor para os nossos filhos.

Senhoras e Senhores,

Tal como sabeis, tenho vindo a viajar através do nosso país, falando directamente com muitos milhares de pessoas, com vista a discutir o nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Quando esta Consulta Nacional terminar, terei falado com timorenses de cada sub-distrito do nosso país; desde o enclave de Oecussi até Lospalos no leste, desde a costa norte até às belas montanhas da costa sul.

Durante esta jornada tenho falado com o Povo a respeito dos seus sonhos e aspirações para o país.

Como é óbvio, isto inclui a discussão da gestão e gasto dos nossos fundos provenientes do petróleo.

Porém, e tal como acabei de referir, não nos podemos esquecer que a verdadeira riqueza da nossa nação não está no dinheiro que temos num fundo de investimento.

A verdadeira riqueza do nosso país está sim na dignidade, na determinação e na força do nosso Povo.

E é o nosso Povo que, trabalhando em conjunto, irá garantir o futuro da nossa nação.

Senhoras e Senhores,

Nesta missão de desenvolver a nossa nação, podemos dizer que somos afortunados.

Somos afortunados visto que dispomos de importantes recursos ao nível do petróleo e do gás. Todavia, precisamos assegurar que as receitas provenientes destes recursos são bem investidas e bem geridas.

Até aqui temos adoptado uma estratégia de investimento simples e prudente para o Fundo Petrolífero que nos tem servido bem.

O saldo do Fundo Petrolífero é actualmente de 5,9 mil milhões de dólares americanos.

Para dar uma ideia da importância que o Fundo Petrolífero representa para Timor-Leste, diga-se que o saldo deste Fundo é dez vezes superior ao nosso Produto Interno Bruto não petrolífero.

Senhoras e senhores,

Quando o Fundo foi estabelecido em 2005, decidimos seguir esta abordagem conservadora para evitar a exposição a situações de risco e de volatilidade. Esta decisão foi baseada na

capacidade institucional limitada na altura e também as prioridades existentes, o que consideramos ter sido uma abordagem fiscal bastante apropriada.

Isto permitiu-nos desenvolver gradualmente a nossa estratégia de gestão e investimento, ao mesmo tempo que aumentámos a nossa capacidade institucional.

Assim sendo, durante a maior parte deste período o Fundo foi investido apenas em títulos do Governo dos EUA.

Embora o fundo petrolífero tenha dado resposta às nossas necessidades imediatas, os retornos podem e devem ser maximizados com uma estratégia de diversificação de acordo com a melhor prática global aplicável às nossas condições em 2010.

De presente a nossa lei obriga a que 90% sejam investidos em títulos do Tesouro dos EUA, com os restantes 10% a poderem ser investidos noutras áreas de investimento.

Apraz-me anunciar que o Governo já deu início a uma estratégia prudente de diversificação segundo as leis actuais.

Aproximadamente cinco por cento estão actualmente a ser geridos pelo Banco de Compensações Internacionais, com o destino dos restantes cinco por cento prestes a ser finalizado. Isto significa que fizemos tudo ao nosso alcance sob a lei para maximizar os retornos.

Encaramos isto como um passo positivo na boa gestão da riqueza da nação e como um marco que assinala que estamos a entrar numa nova fase do nosso desenvolvimento.

É chegada a altura!

É chegada a altura para rever, analisar, procurar os melhores pareceres disponíveis e fazer uma reavaliação enquanto nação sobre como podemos seguir em frente.

Demonstrámos a nossa capacidade para gerir a economia, aumentar a despesa por meio de orçamentos mais robustos e navegar as condições financeiras globais.

Em 2008 e 2009 gerimos com sucesso a economia timorense durante a Crise Financeira Global (CFG) – conseguindo taxas de crescimento entre as mais altas de todo o mundo.

Enquanto outros países em vias de desenvolvimento sofreram com as condições globais, Timor-Leste conseguiu expandir a economia.

Deste modo é agora importante reconhecermos que devemos dar igual atenção à expansão da estratégia de investimento do nosso Fundo Petrolífero para obter os melhores resultados

possíveis a longo prazo e para dar resposta às necessidades crescentes da nossa economia emergente.

Senhoras e Senhores,

A finalidade deste Seminário é iniciar um diálogo nacional sobre a melhor forma de gerir a riqueza partilhada da nossa nação. Esta riqueza pertence ao Povo, e é o Povo que deve determinar a nossa abordagem à sua gestão.

Isto irá requerer um processo de discussão e educação, para que possamos avançar com a tomada de decisões importantes sobre como investir a nossa riqueza.

Todos devem ser parte deste processo – o Parlamento Nacional, os membros do Governo, os chefes dos nossos órgãos de soberania, a sociedade civil, os estudantes, os meios de comunicação social e todo o Povo timorense.

Este seminário faz parte deste processo. Servirá para aumentar o entendimento sobre os mercados financeiros internacionais e sobre estratégias de investimento.

Juntámos peritos internacionais com muita experiência e muito profissionalismo para nos apresentarem uma gama de questões relativamente à gestão do nosso Fundo.

Iremos garantir que Timor-Leste possui os conhecimentos e os pareceres necessários para investir com sucesso nos mercados financeiros mundiais e daí retirar o máximo de benefícios.

O dia de hoje constitui uma parte importante dessa jornada.

É nossa responsabilidade tomar decisões a respeito do nosso futuro.

Precisamos decidir quais são os nossos objectivos de investimento e de seguida precisamos chegar a acordo relativamente a uma estratégia de investimento para alcançar estes mesmos objectivos.

Precisamos garantir que a nossa estratégia de investimento é sustentável; não só durante períodos positivos em que obtenhamos um bom retorno, mas também em períodos de dificuldade para mercados financeiros internacionais.

Senhoras e Senhores,

Até aqui a nossa estratégia de investimento tem-nos servido bem.

Todavia uma estratégia de investimento que tenha tido sucesso no passado não terá necessariamente o mesmo sucesso no futuro.

Tal como vimos recentemente, o mercado financeiro internacional sofre alterações, pelo que precisamos rever a nossa estratégia de modo a levar estas alterações em conta.

De facto, logo de início a nossa Lei do Fundo Petrolífero previu que seriam necessárias alterações à estratégia de investimento no futuro.

A Lei, aprovada em 2005, prevê uma revisão à estratégia de investimento após 5 anos, tendo em atenção a dimensão do Fundo Petrolífero e o nível de capacidade institucional.

Este processo de revisão já teve início. No ano passado o Ministério das Finanças contratou uma empresa de consultoria sobre investimentos globais altamente qualificada, a Towers Watson, com o intuito de prestar pareceres, estudos e análises.

Alguns de vós estiveram presentes no seminário de 6 de Março destinado a Membros do Parlamento e à Sociedade Civil, onde foi discutido este trabalho. O Sr. Peter Ryan-Kane da Towers Watson está igualmente presente neste seminário.

Senhoras e Senhores,

As decisões sobre investimentos do Fundo Petrolífero são importantes e terão impacto no quanto podemos gastar para desenvolver a nossa nação.

É por isto que estamos a olhar com muita atenção para estas questões e que estamos a procurar um diálogo abrangente.

Através deste processo esperamos ser capazes de aumentar os nossos retornos totais durante o longo horizonte de investimento de que desfrutamos.

Senhoras e Senhores,

Falei a respeito da necessidade de investir o nosso Fundo Petrolífero para satisfazer as necessidades do nosso Povo. O nosso Povo precisa viver em habitações dignas, com electricidade e água. As nossas crianças precisam de escolas e os nossos doentes precisam de clínicas de saúde. O desenvolvimento económico da nossa nação requer também a construção de infra-estruturas produtivas e de infra-estruturas básicas.

Não podemos estar dependentes dos nossos recursos petrolíferos. Precisamos desenvolver a nossa economia e a nossa nação, para assim podermos assegurar um futuro sustentável para o nosso Povo.

Contudo este seminário não pretende discutir o gasto do Fundo Petrolífero. Pretende sim discutir a gestão, os objectivos de investimento e as estratégias de investimento do Fundo.

Apelo a todos vós para que participeis neste seminário com um espírito aberto e para que deixeis a vossa contribuição no nosso diálogo nacional relativo à forma como devemos investir a riqueza proveniente dos nossos recursos petrolíferos.

Senhoras e Senhores,

Gostaria de agradecer à Noruega pela provisão de pareceres e assistência a respeito do desenvolvimento do nosso sector petrolífero desde há vários anos, bem como por co-organizar e patrocinar este importante seminário.

Gostaria igualmente de agradecer aos nossos ilustres convidados e peritos internacionais que irão falar neste evento.

Este seminário é um passo importante para o nosso diálogo nacional sobre o modo como decidir a gestão do nosso Fundo Petrolífero.

Trabalhem todos em conjunto para o benefício a longo prazo do nosso País.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão  
10 de Maio de 2010